

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Teoria do Desenvolvimento Econômico**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 1/2023**  
**P2**

1. A Teoria do Capital Humano (CH) diferencia um leque de capacidades/habilidades que podem ser catalogadas em gerais ou específicas. Essa segmentação não é radical mas para fins conceituais serve.

Pergunta: espera-se que a maior parte do investimento do empregador em seus empregados seja em CH geral ou específico? Justifique sua resposta.

(Esta questão vale um ponto. O aluno não deve responder o que é CH geral e CH específico. Não é essa a pergunta. Responda sinteticamente a pergunta e justifique economicamente sua resposta)

**Resposta:** a firma tem incentivos a financiar CH geral, uma vez que fazendo isso pode estar aumentando as chances de o empregado ir embora (levando, obviamente, parte do investimento feito pela firma). O empregador sempre tenderá a investir em capital humano específico, o mais específico possível. No limite, investirá em habilidades que não possam ser utilizadas em outra firma.

2. Imaginemos que temos um mercado de trabalho perfeitamente competitivo sendo as firmas maximizadoras de lucro.

Se as firmas investem em capital humano geral, como esse fato pode alterar a fixação de salários?

(Esta questão vale um ponto e a resposta é uma frase, não mais).

**Resposta:** pagando um salário inferior à produtividade marginal de forma a fazer que o assalariado financie sua própria educação.

3. Suponha que estamos em um mundo no qual todos os supostos do modelo neoclássico sejam preenchidos.

Com base nesse arcabouço teórico, por que as firmas só contratariam estagiários se seus salários forem inferiores aos salários de mercado (ceteribus-paribus) e por que os estagiários aceitariam?

(Esta questão vale um ponto e não valem respostas tipo porque as firmas exploram o trabalho dos estagiários e os estagiários tem que aceitar uma vez que precisam trabalhar para complementar a renda da família. A resposta tem que se enquadrar dentro do paradigma teórico neoclássico)

**Resposta:** os estagiários aceitariam pq seria uma forma de investimento, estariam "pagando" pela sua formação (capital humano específico) e

acumulando sinais. As firmas não pagariam um salário de mercado uma vez que a produtividade de um estagiário seria menor que um indivíduo com mais experiência. Uma vez que são maximizadoras de lucro, a salários iguais contratariam um indivíduo já formado.

4. Quase todos vocês já fizeram a disciplina Avaliação de Projetos. Ou seja, já sabem o significado da TIR (Taxa Interna de Retorno) de um investimento.

Sabemos que as escolhas na área de educação (em nível individual), segundo a teoria do CH, devem ser tratadas como um investimento. Muitas vezes podemos ler a seguinte afirmação: “A taxa de retorno do investimento em educação é elevada e para chegar a essa conclusão é só olhar o prêmio de um ano a mais de estudo (o aumento de salários de um ano a mais de estudo).

Por que essa identificação entre TIR e prêmio salarial está essencialmente errada?

(Esta questão vale um ponto e deve ser respondida em uma frase)

**Resposta:** pq não leva em consideração os custos (financeiros, custos de oportunidade, de esforço, etc.).

5. Imagine dois indivíduos exatamente iguais em tudo e empregados na mesma firma. Ambos, por algum motivo, trocam de emprego. Um deles vai a uma firma no mesmo setor de atividade e o outro em um setor de atividade diferente.

*Ceteribus paribus*, se antes da troca os dois tinham iguais salários e eram iguais em tudo, no novo emprego, os dois terão o mesmo salário? No caso de não ter, quem ganhará mais e por que (justificar a resposta) ?

(Esta questão vale um ponto e a resposta não precisa ter mais de 2 frases).

**Resposta:** espera-se que ganhe mais aquele que permanece no mesmo setor de atividade, uma vez que aquele que trocou de setor perdeu parte de seu capital humano (o capital humano específico ao setor de atividade que o empregava).

6. Certos artigos observaram em alguns países que os maiores ganhos salariais se observam nos primeiros anos de estudo. Por exemplo, o ganho salarial que uma pessoa analfabeta tem vis-à-vis um indivíduo que domina a escrita, a leitura e a matemática básica. A partir daí os ganhos salariais seriam cada vez menores. Esta trajetória iria de encontro ao comportamento da maioria das funções no paradigma neoclássico, cujas primeiras derivadas são positivas e as segundas derivadas negativas.

Na sala de aula foram apresentados gráficos com o caso do Brasil (relação entre salários e anos de estudo).

Pergunta: verifica-se a hipótese antes apresentada?

(Esta questão vale um ponto e deve ser respondida em uma frase)

**Resposta:** não. No Brasil os maiores ganhos se observam no ensino superior.

7. Em quase todos os países do mundo a expectativa de vida está aumentando e uma forma que os governos adotam para administrar os problemas que o envelhecimento causa é alongar a vida ativa (pospor a idade da aposentadoria).

Alongar a vida ativa (pospor a idade mínima para a aposentadoria) tem impacto positivo, negativo ou neutro sobre a acumulação de capital humano?

(Esta questão vale um ponto e a resposta em uma ou duas frases no máximo).

**Resposta:** positivo, eleva o horizonte de retorno e torna os investimentos em capital humano mais rentáveis (*ceteribus paribus*, obviamente).

8. Easterly diz, Capítulo 2, que "...quando a economia cresce precisa de mais máquinas"

Qual é a diferença entre essa afirmação e o Modelo de Solow?

(Esta questão vale um ponto. Uma ou duas frases bem concisas)

**Resposta:** a relação de causalidade no Modelo de Solow vai das máquinas para o crescimento não do crescimento para as máquinas.

9. No Capítulo 3, Easterly critica Baumol, que afirmava que os países pobres acabariam alcançando os países ricos.

Qual foi o erro que Easterly atribui a Baumol ?

(Esta questão vale um ponto).

**Resposta:** basicamente é o que na Economia Comportamental se denomina de viés de sobrevivência: 100% dos ganhadores jogaram a Mega Sena, esquecendo que 100% dos que perderam também. Ou seja, Baumol escolheu dados de países depois que eles viraram ricos.

10. Explique como Easterly inverte a relação de causalidade entre educação e crescimento.

(Esta questão vale um ponto e pode ser respondida em uma ou duas frases)

**Resposta:** o crescimento induz um maior retorno da educação no futuro que gera incentivos para estudar. A relação iria de crescimento para educação e não de educação para crescimento.

11. Qual é a ordem de causalidade, em Easterly, entre crescimento da população e desenvolvimento?

(Esta questão vale um ponto e tem que ser respondida em duas ou três frases)

**Resposta:** no livro tem várias relações, não é conclusivo. Por um lado, um maior crescimento da população pode representar mais Einsteins, maior quantidade de gente pode gerar maior quantidade de novas ideias, mais gente para popularizar novas ideias, etc. Por outra parte, crescimento pode representar maior demanda de capital humano. Este maior retorno da educação pode induzir os pais a terem menos filhos e investir mais na sua formação.